

Caraterização da Unidade Curricular / Characterisation of the Curricular Unit

Designação da Unidade Curricular / Curricular Unit:	[318590860014] Sistemas de Produção Agrícola II		
Plano / Plan:	[318590860014] Agricultural Production Systems II Plano Oficial		
Curso / Course:	Engenharia Agronómica Agronomic Engineering		
Grau / Diploma:	Licenciado		
Departamento / Department:	Ecologia e Agricultura Sustentável (DEAS)		
Unidade Orgânica / Organic Unit:	Escola Superior Agrária de Viseu		
Área Científica / Scientific Area:	Ciências Agronómicas		
Ano Curricular / Curricular Year:	1		
Período / Term:	S2		
ECTS:	2		
Horas de Trabalho / Work Hours:	0054:00		
Horas de Contacto/Contact Hours:			
(T) Teóricas/Theoretical:	0000:00	(TC) Trabalho de Campo/Fieldwork:	0000:00
(TP) Teórico-Práticas/Theoretical-Practical:	0030:00	(OT) Orientação Tutorial/Tutorial Orientation:	0000:00
(P) Práticas/Practical:	0000:00	(E) Estágio/Internship:	0000:00
(PL) Práticas Laboratoriais/Practical Labs:	0000:00	(O) Outras/Others:	0000:00
(S) Seminário/Seminar:	0000:00		

Docente Responsável / Responsible Teaching

[4010] Daniela De Vasconcelos Teixeira Aguiar Da Costa

Outros Docentes / Other Teaching

[4034] Maria Lúcia de Jesus Pato

Objetivos de Aprendizagem

- Saber elaborar um trabalho técnico-científico
- Conhecer o panorama nacional da agricultura;
- Conhecer as normas e regras de apresentação de trabalhos orais e escritos, onde se incluem as normas de referência bibliográfica, bem como a estruturação da uma apresentação e trabalho escrito;
- Conhecer a realidade profissional do setor agrícola, através de seminários com participantes de diversos setores da agronomia;
- Conhecer as principais culturas agrícolas em Portugal, assim como as práticas culturais associadas.

Learning Outcomes of the Curricular Unit

- Know how to prepare a technical-scientific work
- Know the national panorama of agriculture;
- Know the norms and rules for the presentation of oral and written works, which include the norms of bibliographic referencing, as well as the structuring of a presentation and written work;
- Get to know the professional reality of the agricultural sector, through seminars with participants from different sectors of agronomy;
- Know the main agricultural cultures in Portugal, as well as the associated cultural practices.

Conteudos Programáticos

1. COMO ELABORAR UM TRABALHO TÉCNICO E CIENTÍFICO

1.1. Fases.

1.2. Estrutura do trabalho.

1.3. Referências bibliográficas.

2. ALGUNS CONCEITOS EM AGRICULTURA

2.1. Biologia das culturas. Crescimento e desenvolvimento das plantas cultivadas

2.2. Estados fenológicos. Ciclo vegetativo e ciclo cultural.

2.3. Ferramenta agrícola

2.4. Itinerários técnicos e suas componentes. Planos de gestão de exploração.

3. SISTEMAS DE AGRICULTURA

3.1. Da agricultura convencional à agricultura de precisão.

3.2. Potencialidades da horticultura em Portugal

3.3. Tecnologias de produção de pequenos frutos

3.4. Técnicas recentes utilizadas na agricultura de precisão

3.5. Estrutura e funções da MADRP e DRABL

4. Realização de diferentes seminários sobre diferentes produções agrícolas e inovação na agricultura como por exemplo:

- Seminário Diversificação da Empresa Agrícola (Quinta Real Kiwibee)

- Seminário online sobre Azeite Pinta Roxo

Conteúdos Programáticos (Lim:1000)

1. COMO ELABORAR UM TRABALHO TÉCNICO E CIENTÍFICO

1.1. Fases.

1.2. Estrutura do trabalho.

1.3. Referências bibliográficas.

2. ALGUNS CONCEITOS EM AGRICULTURA

2.1. Biologia das culturas. Crescimento e desenvolvimento das plantas cultivadas

2.2. Estados fenológicos. Ciclo vegetativo e ciclo cultural.

2.3. Ferramenta agrícola

2.4. Itinerários técnicos e suas componentes. Planos de gestão de exploração.

3. SISTEMAS DE AGRICULTURA

3.1. Da agricultura convencional à agricultura de precisão.

3.2. Potencialidades da horticultura em Portugal

3.3. Tecnologias de produção de pequenos frutos

3.4. Técnicas recentes utilizadas na agricultura de precisão

3.5. Estrutura e funções da MADRP e DRABL

4. Realização de diferentes seminários sobre diferentes produções agrícolas e inovação na agricultura como por exemplo:

- Seminário Diversificação da Empresa Agrícola (Quinta Real Kiwibee)

- Seminário sobre Azeite Pinta Roxo

Syllabus (Lim:1000)

1. HOW TO DEVELOP A TECHNICAL AND SCIENTIFIC WORK

1.1. Phases.

1.2. Work structure.

1.3. References.

2. SOME CONCEPTS IN AGRICULTURE

2.1. Culture biology. Growth and development of cultivated plants

2.2. Phenological states. Vegetative cycle and cultural cycle.

2.3. Agricultural tool

2.4. Technical itineraries and their components. Exploration management plans.

3. AGRICULTURE SYSTEMS

3.1. From conventional agriculture to precision agriculture.

3.2. Potential of horticulture in Portugal

3.3. Small fruit production technologies

3.4. Recent techniques used in precision agriculture

3.5. Structure and functions of MADRP and DRABL

4. Holding of different seminars on different agricultural productions and innovation in agriculture, such as:

- Seminar Diversification of the Agricultural Company (Quinta Real Kiwibee)

- Seminar on Pinta Roxo Olive Oil

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Com as matérias sobre a apresentação de um trabalho científico pretende-se que o estudante saiba elaborar um trabalho técnico-científico e conhecer as normas e regras de apresentação de trabalhos orais e escritos, onde se incluem as normas de referenciação bibliográfica, bem como a estruturação da uma apresentação e trabalho escrito;

Com a apresentação dos diferentes seminários pretende-se que os estudantes conheçam a realidade profissional do setor agrícola e conhecer as principais culturas agrícolas em Portugal, assim como as práticas culturais associadas e conheça o panorama nacional da agricultura.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular units' learning objectives

With the subjects on the presentation of a scientific work, it is intended that the student knows how to prepare a technical-scientific work and know the norms and rules for the presentation of oral and written works, which include the norms of bibliographic referencing, as well as the structuring gives a presentation and written work;

With the presentation of the different seminars, it is intended that students get to know the professional reality of the agricultural sector and get to know the main agricultural crops in Portugal, as well as the associated cultural practices and get to know the national panorama of agriculture.

Metodologias de Ensino (Avaliação incluída)

- Exposição dos conteúdos teóricos.
- Discussão dos temas.
- Para cada um dos tópicos do conteúdo programático da unidade curricular é disponibilizada informação na moodle.
- Elaboração de fichas formativas relativas às apresentações realizadas pelos convidados.
- Caracterização dos sistemas agrícolas.
- Caracterização das práticas culturais relativas aos sistemas agrícolas abordados nas aulas.

- Elaboração de trabalhos individuais e de grupo, sobre temas propostos e apresentação oral do mesmo, com discussão.
- As sessões teóricas e seminários

AVALIAÇÃO

1. A avaliação da Unidade Curricular consta de:

1. Teste de frequência ou exame final.

2. Realização de trabalhos práticos. Os trabalhos práticos serão sobre temas a definir ao longo do semestre, que poderá incluir a sua apresentação oral. A avaliação será contínua e incidirá sobre o desempenho do aluno e na avaliação dos trabalhos apresentados. As datas de entrega dos trabalhos serão definidas após a sua distribuição na aula. A avaliação de conhecimentos é feita segundo o sistema de classificação de 0 a 20 valores, em todos os itens de avaliação e a classificação final resulta de:

$$CF = (75A + 25B) / 100$$

CF = classificação final.

A = classificação do teste de frequência ou do exame final.

B = classificação dos trabalhos práticos.

3. Aos alunos com o estatuto de trabalhador-estudante aplica-se o Regulamento nº 853/2010 - Regulamento para os Trabalhadores ?Estudantes, Diário da República, 2.ª série - N.º 227, de 23 de novembro de 2010.

4. O sistema de avaliação definido não dispensa a consulta das Regras Gerais de Avaliação e outros Regulamentos aplicáveis.

Metodologias de Ensino (Avaliação incluída; Lim:1000)

- Exposição dos conteúdos teóricos.
- Discussão dos temas.
- Para cada um dos tópicos do conteúdo programático da unidade curricular é disponibilizada informação na moodle.
- Caracterização dos sistemas agrícolas.
- Caracterização das práticas culturais relativas aos sistemas agrícolas abordados nas aulas.
- Elaboração de trabalhos individuais e de grupo, sobre temas propostos e apresentação oral do mesmo, com discussão.
- As sessões teóricas e seminários

AVALIAÇÃO

1. A avaliação da Unidade Curricular consta de:

$$CF = (75A + 25B) / 100$$

CF = classificação final.

A = classificação do teste de frequência ou do exame final.

B = classificação dos trabalhos práticos.

3. Aos alunos com o estatuto de trabalhador-estudante aplica-se o Regulamento nº 853/2010 - Regulamento para os Trabalhadores ?Estudantes, Diário da República, 2.ª série - N.º 227, de 23 de novembro de 2010.

4. O sistema de avaliação definido não dispensa a consulta das Regras Gerais de Avaliação e outros Regulamentos aplicáveis.

Teaching Methodologies (Including evaluation; Lim:1000)

- Exposition of theoretical contents.
- Discussion of topics.
- Characterization of agricultural systems.
- Characterization of cultural practices related to agricultural systems addressed in classes.
- Preparation of individual and group work, on proposed topics and oral presentation of the same, with discussion.
- Theoretical sessions and seminars

EVALUATION

1. The evaluation of the Curricular Unit consists of:

$$CF = (75A + 25B) / 100$$

CF = final classification.

A = attendance test or final exam classification.

B = classification of practical work.

3. Regulation No. 853/2010 - Regulation for Workers-Students, Diário da República, 2nd grade - No. 227, of 23 November 2010 applies to students with the status of student worker.

4. The defined evaluation system does not exempt the consultation of the General Evaluation Rules and other applicable Regulations.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

As metodologias de ensino propostas privilegiam uma participação ativa por parte do estudante, quer na componente presencial quer no estudo autónomo onde os estudantes são incentivados a participar na discussão dos vários temas abordados e a partilhar experiências com o grupo turma.

A apresentação de seminários permite que os estudantes tenham conhecimento de diferentes produções agrícolas e casos de sucesso.

Com a realização dos relatórios os estudantes serão convidados a refletir sobre os seminários, desenvolvendo capacidades de observação e de análise crítica e estimular a resolução conjunta de problemas e o trabalho em equipa.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The proposed teaching methodologies favor an active participation on the part of the student, either in the face-to-face component or in the autonomous study where students are encouraged to participate in the discussion of the various topics covered and to share experiences with the class group.

The presentation of seminars allows students to learn about different agricultural productions and success stories.

With the completion of the reports, the students will be invited to reflect on the seminars, developing observation and critical analysis skills and encouraging the joint resolution of problems and teamwork.

Bibliografia de Consulta

ALMEIDA D. 2006. Manual de Culturas Hortícolas. Vol. I e II. Ed. Presença. Lisboa.

ALMEIDA D., REIS M. 2017. Engenharia Hortícola. Publindústria. Porto.

BRITO M, MOURÃO I. 2019. A Minha Horta é Biológica. Arte Plural Edições.

CARVALHÃO F. 2005. A Macieira - sistemas de condução e poda. Cooperativa Agrícola de Mangualde, CRL.

DGAV. 2017. Guia para o produtor biológico. Modo de produção vegetal e animal. DGAV.44 pp.

GPP. 2014. Anuário Agrícola 2013 ? Informação de mercados. GPP, Lisboa.

http://www.gpp.pt/images/GPP/O_que_disponibilizamos/Publicacoes/Periodicos/AnuarioAgricola_2013.pdf

INE. 2011. Recenseamento Agrícola 2009. INE, Lisboa.

LARANJO J. 2003. Fotossíntese BIOENERGÉTICA. UTAD, Vila Real.

MEIER U. 2001. Growth stages of mono-and dicotyledonous plants - BBCH Monograph. Federal Biological Research Centre for Agriculture and Forestry.

<https://www.politicheagricole.it/flex/AppData/WebLive/Agrometeo/MIEPFY800/BBCHengl2001.pdf>

MOREIRA C. 2013. Fotossíntese. Revista de Ciência Elementar, 1(01):1-5.

https://www.fc.up.pt/pessoas/jfgomes/pdf/vol_1_num_1_03_art_fotossintese.pdf

MOREIRA N. 2002. Agronomia das Pastagens e Forragens. Vila Real, IUTAD.

PEREIRA, A. & POUPA, C. (2018). Como escrever uma tese monografia ou livro científico usando o word (7ª edição). Edições sílabo, Lisboa.

SANTOS JQ. 2015. Fertilização, Fundamentos agroambientais da utilização dos adubos e corretivos. Publindústria. Porto.

SILVA, R. (2014). Citações e referências bibliográficas Estilo APA (American Psychological association) 6ª edição. Acedido a partir de <https://dep.estgv.ipv.pt/departamentos/cedoc/wpcontent/uploads/sites/8/2019/02/Tutorial-APA-6a.pdf>, em 14-2-2021.

SHEKARA C. et al. 2016. Farmer's Handbook on Basic Agriculture. German Federal Ministry for Economic Cooperation and Development (BMZ). <http://www.manage.gov.in/publications/farmerbook.pdf>

VERENNES A. 2003. Produtividade dos Solos e Ambiente. Escolar Editora. Lisboa Welbaum

GE (2015). Vegetable Production and Practices. CAB International, Wallingforth, Oxfordshire, UK, 486 pp.

Bibliografia de Consulta (Lim:1000)

ALMEIDA D. 2006. Manual de Culturas Hortícolas. Vol. I e II. Ed. Presença. Lisboa.

CARVALHÃO F. 2005. A Macieira - sistemas de condução e poda. Cooperativa Agrícola de Mangualde, CRL. DGAV. 2017. Guia para o produtor biológico. Modo de produção vegetal e animal. DGAV.44 pp.

MEIER U. 2001. Growth stages of mono-and dicotyledonous plants - BBCH Monograph. Federal Biological Research Centre for Agriculture and Forestry. <https://www.politicheagricole.it/flex/AppData/WebLive/Agrometeo/MIEPFY800/BBCHengl2001.pdf> MOREIRA C. 2013. Fotossíntese. Revista de Ciência Elementar, 1(01):1-5.

PEREIRA, A. & POUPA, C. (2018). Como escrever uma tese monografia ou livro científico usando o word (7ª edição). Edições sílabo, Lisboa.

SANTOS JQ. 2015. Fertilização, Fundamentos agroambientais da utilização dos adubos e corretivos. Publindústria. Porto.

SILVA, R. (2014). Citações e referências bibliográficas Estilo APA (American Psychological association) 6ª edição.

Bibliography (Lim:1000)

ALMEIDA D. 2006. Manual de Culturas Hortícolas. Vol. I e II. Ed. Presença. Lisboa.

CARVALHÃO F. 2005. A Macieira - sistemas de condução e poda. Cooperativa Agrícola de Mangualde, CRL. DGAV. 2017. Guia para o produtor biológico. Modo de produção vegetal e animal. DGAV.44 pp.

MEIER U. 2001. Growth stages of mono-and dicotyledonous plants - BBCH Monograph. Federal Biological Research Centre for Agriculture and Forestry. <https://www.politicheagricole.it/flex/AppData/WebLive/Agrometeo/MIEPFY800/BBCHengI2001.pdf> MOREIRA C. 2013. Fotossíntese. Revista de Ciência Elementar, 1(01):1-5.

PEREIRA, A. & POUPA, C. (2018). Como escrever uma tese monografia ou livro científico usando o word (7ª edição). Edições sílabo, Lisboa.

SANTOS JQ. 2015. Fertilização, Fundamentos agroambientais da utilização dos adubos e corretivos. Publindústria. Porto.

SILVA, R. (2014). Citações e referências bibliográficas Estilo APA (American Psychological association) 6ª edição.

Observações

«Observações»

Observations

«Observations»

Observações complementares